

 Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos		 Instituto Ambiental do Paraná Diretoria de Controle de Recursos Ambientais		Autorização Florestal Nº 37056 Validade 25/08/2018 Protocolo 145487358	
01 CONTROLE					
Número desta autorização-SERFLOR 050 116000 60 74		Registro do requerente-SERFLOR		Registro do responsável técnico 3809/D	Sigla da Unidade ERCMO
02 IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZADO					
Razão Social - Pessoa Jurídica / Nome - Pessoa Física CENTRAL HIDRELÉTRICA OURO BRANCO					
C.N.P.J. - Pessoa Jurídica / C.P.F. - Pessoa Física 06926595000197			Inscrição Estadual - Pessoa Jurídica / R.G. - Pessoa Física ISENTO		
Ramo de Atividade - P. J. / Profissão - P. F. CENTRAL HIDRELÉTRICA					
Endereço: RIO MOURÃO, KM 73				Bairro *****	
Município: Peabiru		UF PR	Cep 87250000	Telefone	
03 IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE					
Denominação da Propriedade FAIXA DE DOMÍNIO DA AVENIDA DILA RICA					
Área Total da Propriedade (em ha) 21.0000	Área de Preservação Permanente (em ha) 0.0000	Área de Reserva Legal (em ha) *****	Sisleg		
Nº Cadastro no INCRA *****	Nº Transcr. ou Matrícula no C.R.I. 0001	Livro 2	Folhas *****		
Localidade PEABIRI					
C.R.I na Comarca Peabiru		Município Peabiru			
04 DETALHAMENTO DA AUTORIZAÇÃO E DO REGISTRO NO SERFLOR					
Atividade: Corte de veg. nativa p/ implant. de proj. de util. pública ou interesse social			Área Autorizada (em ha) 0.5500	Protocolo de Origem 145487358	
Atividade Específica: Supressão florestal p/fins de implantação da rede de distribuição elétrica da CG			UTM Norte 7347239	UTM Leste 374137	
Estágio Sucessional Outras					
Essência florestal nativa a ser cortada	Número de árvores a serem cortadas 287	Volume de lenha a ser retirado (m³) 45.43	Volume de madeira a ser retirado (m³) 21.45	Produtos Florestais não madeiráveis ****	
Outras Espécies Nativas					

EM BRANCO

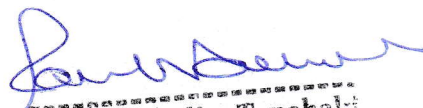
Observações
Trata-se de supressão de vegetação nativas p/fins de implantação da rede de distribuição elétrica - Central Geradora Hidrelétrica - CGH Ouro Branco - 4,00MW - até a cidade de Peabiru.

EM BRANCO

05 TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PLANO APRESENTADO (se houver)		
Nome do Técnico Responsável ARNALDO CARLOS MULLER		
Nº Registro no CREA 3809/D	Região 7	Qualificação Profissional ENGENHEIRO FLORESTAL
06 AUTENTICAÇÃO PELO INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ		
Local e Data: Campo Mourão, 25 de agosto de 2017		
O proprietário requerente e o técnico responsável acima qualificados não constam nesta data, como devedores no cadastro de autuações ambientais do Instituto Ambiental do Paraná. A presente autorização serve como declaração de origem do Produto Florestal especificado acima e está devidamente registrada junto ao Instituto Ambiental do Paraná pelo Sistema Estadual de Reposição Florestal Obrigatória.		


Paulo Benedito Tanahaki
 Chefe Regional de C. Mourão -
 CPF: 350.463.339-53 - RG: 1.586.053-5/ESP-PR




Paulo Benedito Tanahaki
 Chefe Regional de C. Mourão -
 CPF: 350.463.339-53 - RG: 1.586.653-5/SSP-PR

08 OBRIGAÇÕES DO REQUERENTE

- I. Na parte do terreno que lhe(s) cabe(m) dentro das divisas de fato, respeitadas com os demais condôminos, assume(m) a responsabilidade por danos que causar(em) em terras ou matas de outros condôminos, de conformidade com o artigo 627 do Código Civil Brasileiro, isentado de qualquer responsabilidade o Instituto Ambiental do Paraná.
- II. Observar as determinações do Código Florestal Brasileiro - Lei 4.771/65, e não derrubar(em) as matas ciliares, consideradas de preservação permanente, quais sejam:
 - a) Ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em faixa marginal cuja largura mínima seja:
 - 1) De 30 (trinta) metros para o curso d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;
 - 2) De 50 (cinquenta) metros para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura;
 - 3) De 100 (cem) metros para os cursos d'água que tenham de 50 (cinquenta) a 200 (duzentos) metros de largura;
 - 4) De 200 (duzentos) metros para os cursos d'água que tenham de 200 (duzentos) a 600 (seiscentos) metros de largura;
 - 5) De 500 (quinhentos) metros para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 (seiscentos) metros de;
 - b) Ao redor da lagoas, lagos ou reservatórios d'água naturais ou artificiais;
 - c) Nas nascentes, ainda que intermitentes e nos chamados "olhos d'água", qualquer que seja a sua situação topográfica num raio mínimo de 50 (cinquenta) metros de largura;
 - d) 50 (cinquenta) metros de largura;
 - e) No topo de morros, montes, montanhas e serras;
 - f) Nas encostas ou parte destas com declividade superior a 45°, equivalente a 100° na linha de maior declive;
 - g) Nas restingas, como fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues;
 - h) Nas bordas dos tabuleiros ou chapadas, a partir da linha de ruptura do relevo, em faixa nunca inferior a 100 (cem) metros em projeções horizontais;
 - i) Em altitude superior a 1.800 (mil e oitocentos) metros, qualquer que seja a vegetação.

Ainda, fica(m) ciente(s) de que no caso de infringência sofrerá(ão) as penalidades de lei e ainda obrigar-se-a(ão) a restaurar(em) essas áreas caso sejam danificadas por quaisquer causas.
- III. Cumprir(em) a finalidade acima mencionada para área requerida sob pena de, não o fazendo, vir(em) a ser responsabilizados por perdas e danos conforme prescrito no Código Civil Brasileiro, sem prejuízo das penalidades previstas na Legislação Ambiental.

Observações

Autorização florestal p/supressão de florestal nativa numa área de 0,55 hectares para implantação da rede de distribuição de energia elétrica - Central Geradora Hidrelétrica - CGH Ouro Branco - 4,00MW - até a cidade de Peabiru.

O empreendimento possui a licença de instalação nº 22934, com validade até 09/06/2019, objeto do procedimento administrativo nº 13466458-4;

A empresa deverá ater ao cumprimento as condicionantes previstas e contidas nas licenças previa e de instalação, e dos projetos técnicos apresentados nos licenciamento ambientais por este instituto.

A presente autorização florestal poderá ser suspensa ou cancelada, se constatada a violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a sua emissão, conforme disposto no artigo 19 da Resolução CONAMA nº 237/97 e Resolução CEMA 65/2008

São de inteira responsabilidade do empreendedor, as informações prestadas nos procedimentos técnico-administrativo, que subsidiam o licenciamento ambiental, tendo como Responsável técnico Engº Florestal Arnaldo Carlos Muller - CREA/PR 3809/D - ART nº2014.4259720;

- Os materiais lenhosos oriundo da supressão deverão ser retirados do local para o seu aproveitamento;
Obs. Conforme proposto no projeto deverá ser doados para a instituição filantrópica do município/região, devidamente instituída mediante DOF/IBAMA/SEFLOR/IAP.

-Não poderá haver disposição de materiais lenhosos nos leitos dos corpos hídricos, sendo obrigatória a sua limpeza e a desobstrução;

-Sendo expressamente proibida a utilização de fogo para efetuar limpeza da área afetada pela execução dos serviços de remoção dos galhos e troncos das arvores;

- Durante a execução dos serviços das obras, devem ser adotados práticas e procedimentos adequados de trabalhos, de forma a assegurar a proteção do meio ambiente e dos trabalhadores

-Somente poderá executar a supressão das arvores mediante anuência/autorização expressa dos proprietários das propriedades afetadas;

- Os resíduos sólidos oriundos das obras deverão ser recolhidos e destinados em aterro e/ou empresa terceirizada de tratamento e destinação final;

O não cumprimento à legislação ambiental vigente sujeitará o empreendedor e/ou seus representantes, às sanções previstas na Lei Federal nº 9.605/98, regulamentada pelo Decreto Federal 6514/2008



Paulo Benedito Tanahski
Chefe Regional de C. Mourão -
CPF: 550.400.339-50 - RG: 1.586.653-6/SSP-PR

EM BRANCO